

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62      Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-776-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.762211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DENTRO DE UM PARADIGMA INOVADOR EM SEUS SABERES E PRÁTICAS PARA UMA CIDADANIA PLANETÁRIA

Deise Maria Marques Choti


Marilda Aparecida Behrens

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113121>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

OS REFLEXOS DA SÍNDROME DE ADAPTAÇÃO GERAL SOBRE OS ALUNOS DO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR NOTURNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS GÊNEROS

Fernando Gregorio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113122>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

ENSINO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO ACERCA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE TUTORES ON LINE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE FORTALEZA

Otiliana Farias Martins

Maria Zilah Sales de Albuquerque


Ana Bruna de Queiroz Pereira

Carlos Alberto dos Santos Bezerra

André Magalhães Boyadjian

Maria do Socorro Silva Mesquita

Ana Paula Lima Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113123>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

PESQUISAS EDUCACIONAIS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: REFLEXÕES PARA SUPERAÇÃO DA POLARIZAÇÃO

Aline Viana de Sousa


Márcio Farias Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113124>

### **CAPÍTULO 5..... 47**

ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PATRONATO DE FRANCISCO BELTRÃO

Yolanda Zancanella


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113125>

### **CAPÍTULO 6..... 68**

PARÂMETROS DE ESCOLAS DO CAMPO EM ASSENTAMENTOS RURAIS DE QUATRO REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gislaine Cristina Pavini


Maria Lucia Ribeiro  
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante  
Antonio Wagner Pereira Lopes  
Thauana Paiva de Souza Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113126>

**CAPÍTULO 7..... 77**

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE- UM RELATO DO PROJETO EDUCAÇÃO PARA A VIDA


Emilia Suitberta de Oliveira Trigueiro  
Edson Ribeiro Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113127>

**CAPÍTULO 8..... 87**

LETRAMENTO CIENTÍFICO E GAMEFICAÇÃO

Danielle Cristina Martins  
Jane Gezualdo  
Sidney Santos Cezar  
José Fabiano Costa Justus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113128>

**CAPÍTULO 9..... 99**

MOOCS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UNA EXPERIENCIA


Beatriz Pérez Rojas  
Carlos García Franchini  
Martha Alvarado Arellano  
Luis Ignacio Olivos Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113129>

**CAPÍTULO 10..... 106**

TEC RJ, PARA QUEM?


Sergio Paulo Carvalho de Souza  
Edilaine de Melo Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131210>

**CAPÍTULO 11..... 122**

ACQUISITION OF COMPETENCES IN HEALTH STUDENTS, BASED ON THE METHODOLOGY OF SERVICE LEARNING (SL)


Claudia Lorena Ibarra Gutiérrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131211>

**CAPÍTULO 12..... 129**

METACOGNIÇÃO E INVENÇÕES DE METÁFORAS NA ALFABETIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: COMO FAZER EXPERIMENTOS E PRODUZIR LINGUAGENS COM AS CRIANÇAS PARA APRENDER A APRENDER?

Hélder Henrique da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131212>

**CAPÍTULO 13..... 140**

LETRAMENTO DIGITAL: A PREMÊNÇA E OS DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Iraci Sartori dos Santos

Marciana Teixeira de Gois

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131213>


**CAPÍTULO 14..... 154**

SALA DE AULA INVERTIDA DE APRENDIZAGEM PARA O DOMÍNIO DE CONTEÚDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rosineide Rodrigues Monteiro

Ranieri Pedrosa Arantes

Duane Moraes Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131214>

**CAPÍTULO 15..... 166**


FORMAÇÃO NA FRONTEIRA: USO SIGNIFICATIVO DAS TDIC (2014-2020)

Vanessa Mattoso Cardoso

Walkiria Helena Cordenonzi

Ana Mercedes Carballo Ortiz

Larissa Francielle Martinez Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131215>

**CAPÍTULO 16..... 177**

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA TRANSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL AO REMOTO

Lidnei Ventura

Betina da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131216>


**CAPÍTULO 17..... 190**

ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Evelin Oliveira de Rezende Piza

Luci Pastor Manzoli

Edson do Carmo Inforsato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131217>



**CAPÍTULO 18..... 200**

A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEATRO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA E TECNOLÓGICA NO MARANHÃO

Karina Veloso Pinto

Raimundo Nonato Assunção Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131218>

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>212</b>
ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE PROFESSORAS DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DA FRONTEIRA COM O URUGUAI	
Lisiane Inchauspe de Oliveira	
Luciane dos Santos da Cruz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131219">https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131219</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>223</b>
INNOVACIÓN EN LA LECTURA. IRENE REJÓN	
Irene Rejón Santiago	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131220">https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131220</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>231</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>232</b>

## REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE- UM RELATÓ DO PROJETO EDUCAÇÃO PARA A VIDA

*Data de aceite:* 01/12/2021

*Data de submissão:* 08/11/2021

### **Emilia Suitberta de Oliveira Trigueiro**

Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP). Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- Unilêã Crato CE  
<http://orcid.org/0000-0002-7649-7688>

### **Edson Ribeiro Luna**

Mestrado Profissional em Educação (URCA). Docente da Secretaria Estadual de Educação do Ceará Crato CE  
<https://orcid.org/0000-0002-8276-8528>

**RESUMO:** Este trabalho busca apresentar as atividades desenvolvidas no projeto intitulado “Educação para a vida”, que desenvolveu-se no Instituto Federal do Ceará, campus do Crato, com alunos do primeiro ano do ensino médio integrado ao ensino técnico. O projeto surgiu da necessidade de um espaço sistemático para trabalhar com os estudantes temas pertinentes à sua formação global, e se propõe a ser uma atividade complementar ao trabalho transversal já desenvolvido em sala de aula pelos professores, bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão em andamento. Com ele, buscou-se suscitar a importância da reflexão e revisão de valores, atitudes e princípios éticos, contribuindo, assim, para a adesão de novas formas de ser e conviver, e teve como objetivo

principal contribuir para a formação integral do estudante, contemplando os aspectos intelectual, sociopolítico, cultural, afetivo e profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino médio; Formação integral; Educação para a cidadania.

### REFLECTIONS ON THE COMPREHENSIVE EDUCATION OF STUDENTS - AN REPORT OF THE EDUCATION FOR LIFE PROJECT

**ABSTRACT:** This work seeks to present the activities developed in the project entitled “Education for life”, which was developed at the Federal Institute of Ceará, campus of Crato, with students from the first year of high school integrated with technical education. The project arose from the need for a systematic space to work with students on topics relevant to their global education, and is intended to be a complementary activity to the transversal work already developed in the classroom by teachers, as well as in teaching, research and extension in progress. With it, we sought to raise the importance of reflection and review of values, attitudes and ethical principles, thus contributing to the adherence of new ways of being and living, and had as main objective to contribute to the integral formation of the student, contemplating the intellectual, sociopolitical, cultural, affective and professional aspects.

**KEYWORDS:** High school; Integral training; Citizenship education.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este texto busca apresentar as atividades do projeto intitulado “Educação para a vida”, que foi desenvolvido no Instituto Federal do Ceará, campus do Crato, com alunos do primeiro ano do ensino médio integrado ao ensino técnico. Inicialmente será realizada uma breve contextualização do campus e, em seguida, será apresentado o projeto e as ações estabelecidas.

A Rede Federal de Educação Profissional foi criada e regulamentada pelo presidente Nilo Peçanha, no ano de 1909, e com o passar dos anos várias modificações foram feitas desde as Escolas de Aprendizes e Artífices até os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Esses institutos fazem parte da política de expansão da rede federal de educação profissional, que teve início em 2003 e perdura até o presente momento (BRASIL, 2009).

Em relação aos Institutos Federais, Pacheco (2011, p.16) afirma que

sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação de ofícios e mais compreensão do mundo do trabalho.

Imbuído dessas características, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará campus do Crato (IFCE campus do Crato), antiga Escola Agrotécnica Federal, com 67 anos de existência, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos saberes da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente os de abrangência local e regional (BRASIL, 2009).

A atuação do IFCE campus do Crato estende-se a 3 regiões administrativas do estado do Ceará e atende as demandas de aproximadamente 41 municípios, sendo 33 localizados somente na região do Cariri. Essa região tem como setores estratégicos da economia regional o comércio, a indústria de calçados, a fruticultura, a apicultura, a ovinocaprinocultura, o turismo e outros arranjos produtivos dos setores secundário e terciário. Nesse contexto, intensifica-se a demanda por mão de obra com qualificação técnica para o manejo adequado desses recursos, razão pela qual o IFCE campus do Crato constitui-se em um equipamento educacional importante e indispensável, sobretudo porque, atualmente, é a única instituição de ensino do sul do estado voltada à educação profissional com foco na agropecuária, cabendo-lhe a grande responsabilidade de atender as demandas educacionais emanadas das atividades mencionadas (BRASIL, 2009).

Para atender a essa demanda, atualmente o campus do Crato possui os seguintes cursos de *nível técnico*: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico

em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Agropecuária Subsequente (Pós Médio). Já os cursos de *nível superior* são: Bacharelado em Sistemas da Informação e Bacharelado em Zootecnia. O ensino técnico integrado ao ensino médio está distribuído em aulas nos turnos manhã e tarde, todos os dias da semana, com duração de 3 anos.

Assim como as outras etapas da escolarização, o ensino médio é regido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), e foi estruturado para cumprir as seguintes finalidades (Art. 35):

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Ao longo de sua história o ensino médio oscilou entre uma finalidade ora voltada para a formação acadêmica, destinada a preparar para o ingresso no ensino superior, ora voltada para uma formação de caráter técnico, com vistas a preparar para o trabalho. Essa polaridade influenciou sua organização pedagógico-curricular de modo a “oscilar entre um currículo ‘enciclopédico’, centrado no acúmulo de informações e no aprendizado mecânico, ou em um currículo ‘pragmático’, centrado no treinamento para uma atividade laboral” (Simões, Silva, 2013, p. 7). Enquanto isso, a formação para a cidadania era relegada a segundo plano.

No entanto, a escola também deve aprimorar o educando como pessoa humana, formando-o eticamente e desenvolvendo sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico. Ou seja, a escola deve buscar a omnilateralidade, que diz respeito à “formação integral do ser humano, desenvolvido em todas as suas potencialidades, por meio de um processo educacional que considere a formação científica, tecnológica e humanística, a política e a estética, com vistas à emancipação das pessoas” (Moraes et al., 2013, p. 34).

Esta formação humana integral é necessária porque na sociedade em que vivemos, marcada por práticas sociais excludentes e por uma educação escolar tradicionalmente assentada na dominação e no controle sobre os indivíduos, pensar uma educação voltada para a emancipação passa, necessariamente, por tomar como objetivo uma formação voltada para a reflexão e para a crítica. Ela deve se pautar na capacidade de o indivíduo tornar-se autônomo intelectual e moralmente, e de ser capaz de interpretar as condições histórico-culturais da sociedade em que vive (Simões, Silva, 2013).

Nesse sentido, a tarefa do docente seria a de desenvolver não uma única capacidade

de pensar em campos diferentes, ou reforçar nossa capacidade geral de prestar atenção, mas desenvolver diferentes faculdades de concentrar a atenção sobre diferentes matérias. Sua tarefa seria a de desenvolver o pensamento dos alunos e a capacidade de analisarem e generalizarem os fenômenos da realidade, de raciocinarem corretamente; resumindo, de desenvolverem no todo as suas faculdades mentais (Vygotsky, 2005). Isso deveria ser feito preferencialmente de forma coletiva, em sala de aula, pois, segundo Vygostky, “todas as funções psicointelectuais superiores aparecem duas vezes no decurso do desenvolvimento da criança: a primeira vez nas atividades coletivas, nas atividades sociais, ou seja, como funções intersíquicas; a segunda, nas atividades individuais, como propriedades internas do pensamento da criança, ou seja, como funções intrapsíquicas” (2005, p. 38-39). Ou seja, as funções psicológicas superiores são, primeiramente, relações sociais, e o desenvolvimento delas está relacionado e se modifica conforme o desenvolvimento histórico da humanidade e o desenvolvimento individual de cada sujeito. Nesse sentido, o autor reforça que a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não naturais, mas formadas historicamente.

Nesse sentido, Cecchini (2005) afirma que o processo de construção de um novo conceito é um processo automotivado, e uma vez iniciado é necessário e suficiente que subsistam as condições adequadas para que continue a se desenvolver. O domínio de conceitos cada vez mais complexos favorece o desenvolvimento da abstração e da generalização, conduz à formação e ao aperfeiçoamento de operações lógicas, ao desenvolvimento da curiosidade, à iniciativa e à independência na assimilação de conhecimentos (Kostiuk, 2005).

Para fazer isso, a escola deve considerar que uma “classe” não é um grupo passivo de ouvintes pouco interessados e “dominados” por um professor, mas, pelo contrário, um “coletivo”, um grupo de pessoas que, interagindo entre si, tem um único objetivo: sua formação social e individual (Cecchini, 2005).

Essa formação integral do aluno tem sido pensada por várias instâncias. O documento intitulado “Plano de Combate à Evasão - Proposta de ações para o combate à evasão do IFCE”, elaborado pelas Coordenações Técnico-Pedagógicas dos campi do IFCE e compilado pela Pró-Reitoria de Ensino, enumera uma série de atividades a serem desenvolvidas no período letivo de 2014.2 a 2016.2. O referido documento indica a necessidade de realização de atividades de orientação educacional sobre temáticas de Educação para a vida. Entre os temas transversais a serem trabalhados, o plano cita: *o estudo e sua relação com o mercado de trabalho, o Regulamento da Organização Didática, saúde, bem-estar e qualidade de vida, metodologias e técnicas de estudo e elaboração de plano de estudo individual*, dentre outros que os campi considerarem relevantes.

O Plano também reforça a necessidade do trabalho interdisciplinar e da realização periódica de atividades culturais, sociais e esportivas. Essa necessidade é sinalizada



igualmente nas Diretrizes Curriculares Nacionais, onde consta que a função da educação

[...] vai além da formação profissional, e atinge a construção da cidadania, é preciso oferecer aos nossos jovens novas perspectivas culturais para que possam expandir seus horizontes e dotá-los de autonomia intelectual, assegurando-lhes o acesso ao conhecimento historicamente acumulado e à produção coletiva de novos conhecimentos, sem perder de vista que a educação também é, em grande medida, uma chave para o exercício dos demais direitos sociais. (DCN, 2013, p. 145).

As Diretrizes afirmam, ainda, que a finalidade da educação é de tríplice natureza:

I – o pleno desenvolvimento do educando deve ser voltado para uma concepção teórico educacional que leve em conta as dimensões: intelectual, afetiva, física, ética, estética, política, social e profissional; II – o preparo para o exercício da cidadania centrado na condição básica de ser sujeito histórico, social e cultural; sujeito de direitos e deveres; III – a qualificação para o trabalho fundamentada na perspectiva de educação como um processo articulado entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho. (DCN, 2013, p. 169).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, para que isso ocorra a escola deve trabalhar de forma transversal e integrada os seguintes temas: a educação alimentar e nutricional; o processo de envelhecimento; o respeito e a valorização do idoso de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria; a educação ambiental; a educação para o trânsito; a educação em direitos humanos. A referida orientação ainda reitera que “outros componentes complementares, a critério dos sistemas de ensino e das unidades escolares e definidos em seus projetos político-pedagógicos, podem ser incluídos no currículo, sendo tratados ou como disciplinas ou com outro formato, preferencialmente, de forma transversal e integradora.” (DCN, 2013, p.187).

Neste mesmo sentido encontra-se a Lei nº 11.988, de 27 de julho de 2009, que cria a Semana de Educação para a Vida, nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o país, com o objetivo de ministrar conhecimentos relativos a matérias não constantes do currículo obrigatório, como ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente etc.

Nesse contexto, o Projeto “Educação para a Vida” surge da necessidade de um espaço sistemático para trabalhar com os(as) estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio temas pertinentes à sua formação global. Neste sentido, o mesmo propõe-se a ser uma atividade complementar ao trabalho transversal já desenvolvido em sala de aula pelos(as) professores(as) das disciplinas que compõem a matriz curricular de cada curso, bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão em andamento no IFCE campus Crato. Com ele, busca-se suscitar a importância da reflexão e revisão de valores, atitudes e princípios éticos, contribuindo, assim, para a adesão de novas formas de ser e conviver.

Diante desse cenário, a Coordenação Técnico-Pedagógica, o Departamento de

Assuntos Estudantis e a Coordenação de Orientação Educacional propuseram à Direção de Ensino do campus o projeto intitulado “Educação para a Vida”, em consonância com as legislações e o documento institucional referidos anteriormente, e com o intuito de desenvolver ações programáticas e sistêmicas de modo a colaborar para a formação integral do(a) educando(a) do IFCE campus Crato. Além disso, ressalta-se que algumas das temáticas propostas pelo projeto já são previstas no calendário acadêmico do campus Crato e desenvolvidas; porém, de forma não sistematizada.

Neste sentido, o projeto teve como objetivo principal contribuir para a formação integral do(a) estudante, contemplando os aspectos intelectual, sociopolítico, cultural, afetivo e profissional. Foram objetivos específicos: integrar servidores técnico-administrativos e docentes na disseminação do conhecimento complementar aos conteúdos ministrados em sala de aula; inserir no horário de aula dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, especificamente, dos primeiros anos, oficinas temáticas para a formação da cidadania; estimular os discentes a buscar o conhecimento ampliado que contribua para o fortalecimento de suas relações interpessoais, mitigação dos preconceitos e sua emancipação humana.

## **2 | METODOLOGIA DO PROJETO**

As ações do projeto foram desenvolvidas no ano letivo de 2016 com as turmas do 1º ano do ensino técnico integrado ao ensino médio dentro do horário regular de aulas. Ressalta-se que essas turmas têm aulas em tempo integral de segunda a sexta-feira, o que dificulta a realização de atividades em horário extra-sala. Há também a dificuldade de alguns professores cederem espaços em suas aulas para a discussão de temas transversais. Foi feita a opção por trabalhar com os alunos do 1º ano, pois são eles os que mais têm dificuldade de se adaptar à instituição, o que causa um alto número de evasão e desperta o cuidado da equipe de trabalho

A atividade foi ofertada como oficina temática, semanalmente, durante todo o ano letivo, sendo cada tema trabalhado em duas semanas consecutivas. As estratégias metodológicas ficaram a critério dos(as) mediadores(as), que buscaram procedimentos que guardam maior relação com o projeto de vida dos estudantes como forma de ampliação da permanência e do seu sucesso na escola.

As oficinas temáticas foram mediadas por servidores(as) técnico-administrativos(as) e docentes da instituição que se voluntariaram, bem como por convidados(as) externos(as). Cada um contribuiu para o tema que tem mais interesse e afinidade, e, com isso, foram valorizadas as experiências e as vivências de cada servidor. Os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) que se voluntariaram têm as seguintes formações: psicologia, serviço social, pedagogia, enfermagem, odontologia, medicina, letras, direito, jornalismo e nutrição. Há também docentes das disciplinas de matemática, informática, topografia, zootecnia, biologia, educação física, sociologia, filosofia, história e língua portuguesa.

Sempre que possível, em paralelo às atividades desenvolvidas em sala de aula, outras foram propostas extra-sala para promover a integração entre as turmas e com a comunidade interna e externa. Essas atividades são chamadas de eventos ampliados.

A proposição dos temas levou em consideração as legislações citadas anteriormente, os eventos que já ocorrem na instituição e outros de igual relevância, podendo ser apreciados a seguir:

<b>CONTEÚDO</b>	<b>EMENTA</b>
Protagonismo Juvenil	<i>Evento ampliado:</i> Semana de integração. Apresentação do projeto “Educação para a Vida”. Projeto de vida e Protagonismo juvenil.
Metodologias e Técnicas de estudo	Elaboração de plano de estudo individual. Técnicas de assimilação de conteúdos.
Uso e abuso das tecnologias	Redes sociais. Uso da internet: exposição, privacidade e perigos.
Psicologia da adolescência	Construção da identidade. Diferenças de personalidades e temperamentos.
Autoestima e grupos.	Regras de convívio grupal. Discriminação. Bullying.
Inclusão	Educação especial. Acessibilidade. Deficiências sensoriais e físicas.
Preparação para o trabalho	<i>Evento ampliado:</i> Feira de profissões. Futuro profissional. Projeto de vida. Mundo do trabalho.
Ecologia e Meio Ambiente	<i>Eventos ampliados:</i> Feira solidária e SEMEIA (Semana do Meio Ambiente). Reciclagem. Água. Lixo. Desperdício de alimentos. Sustentabilidade.
Prevenção ao uso de drogas	Uso e abuso de drogas.
Gênero e Diversidade	<i>Evento ampliado:</i> Encontro sobre a Diversidade. Machismo. Homofobia. Violência contra a mulher. Orientações sexuais.
Violência Doméstica	Violência contra: criança, adolescente, mulher, deficiente e idoso. Proteção aos direitos humanos.
Educação para o trânsito	Direção defensiva. Sinalização.
Estado e Sociedade	Ética. Democracia. Cidadania. Consciência política. Corrupção.
Estatuto da Criança e do Adolescente	Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
Saúde Bucal	Cuidados com a saúde bucal.
Saúde Reprodutiva	Sexualidade. Gravidez na adolescência. DST's.
Educação Alimentar e Nutricional	Hábitos alimentares. Saúde e bem-estar.
Relações Étnico-Raciais	Preconceito. Racismo. Leis e penalidades. Ações afirmativas.
Educação Financeira	Planejamento financeiro. Direito do consumidor.
Espiritualidade	<i>Evento ampliado:</i> Ato ecumênico. Tolerância religiosa e ecumenismo. Vivência de valores humanos.

Para melhor exemplificar como se deu a execução do projeto cabe detalharmos as atividades referentes ao primeiro tema, “Protagonismo juvenil”. O primeiro encontro deste tema se deu na primeira semana de aula, onde na instituição anualmente é realizada a Semana de Integração. Durante esta semana são desenvolvidas atividades artísticas, esportivas e culturais, com o intuito de melhor acolher os alunos ingressantes e de favorecer a relação desses com os alunos veteranos. Na oportunidade também são apresentadas as instalações do campus, bem como os principais profissionais da Coordenação Técnico-Pedagógica, do Departamento de Assuntos Estudantis e da Coordenação de Orientação Educacional, que trabalharão diretamente com eles, além do Regulamento da Organização Didática, e do sistema onde terão acesso ao seu rendimento acadêmico (Q-acadêmico).

Dentro da programação da Semana de Integração de 2016 foi realizada uma atividade com a presença de um jovem que serviu de exemplo de protagonismo juvenil. O garoto de apenas 11 anos construiu ao lado de sua casa um museu para homenagear o cantor e compositor Luiz Gonzaga. Nesse espaço ele organiza objetos que representam a vida e a obra do artista, símbolo do homem sertanejo. Além disso, ele aprendeu a tocar algumas músicas e faz pequenas apresentações junto com um primo. Para a atividade no campus ele levou alguns objetos da exposição, falou sobre como começou essa ideia de criar um museu, como ele organiza os objetos, seus planos para o futuro que incluem ser museólogo, criar uma rádio comunitária em sua localidade, criar um projeto social para ensinar música às crianças, e aprender a tocar sanfona. Os alunos tiveram oportunidade de fazer perguntas e, ao final, ouviram uma pequena apresentação musical<sup>1</sup>. Após esse momento foi feita uma breve explanação do que seria o projeto Educação para a Vida e que o encontro seguinte seria com cada turma em sala de aula.

Na semana seguinte, já com as turmas separadas, deu-se continuidade ao tema Protagonismo Juvenil. Como o primeiro momento foi realizado com todas as turmas em conjunto, não houve espaço para um contato mais próximo. Por isso, inicialmente, foi feita uma rodada de apresentações onde cada aluno deveria dizer seu nome, cidade de onde veio, uma atividade que gosta de fazer e como estava se sentindo no momento. Em seguida pediu-se aos alunos que relatassem suas impressões sobre o garoto museólogo e como ele poderia ser considerado um exemplo de protagonismo juvenil. A discussão foi sendo conduzida para mostrar que todos eles poderiam ser jovens protagonistas de suas histórias, basta que tenham um sonho e um projeto de vida. Na sequência, foi entregue para eles uma folha de papel onde em uma metade estava escrito *Meu presente*, e na outra metade, *Meu futuro*. Nesse espaço eles deveriam representar seu momento presente e como imaginavam seu futuro dez anos depois. Após fazerem a produção eles foram convidados a falar sobre o presente e o futuro, e como ter um projeto de vida claro poderia ajudá-los a alcançar seus objetivos. Os planos para o futuro de alguns incluíam concluir o ensino médio, ingressar no ensino superior, ser aprovado em um concurso público ou

1 <http://ifce.edu.br/crato/noticias/crato-inicia-atividades-do-projeto-educacao-para-a-vida>

abrir um negócio, constituir família, curtir a vida com os amigos, viajar, entre outros. Com isso encerrou-se a discussão sobre o tema e na semana posterior eles debateram outros assuntos, seguindo o cronograma proposto.

Com esta ação buscou-se a redução da evasão escolar e a ampliação do protagonismo e da autoestima dos(as) discentes; servidores(as) técnico-administrativos(as), docentes e discentes integrados na disseminação do conhecimento complementar aos conteúdos ministrados em sala de aula; participação total dos(as) alunos(as) do 1º ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas oficinas temáticas para a formação da cidadania; fortalecimento das relações interpessoais, mitigação dos preconceitos e emancipação humana da comunidade escolar.

Por fim, ressalta-se as palavras de psicólogo russo Kostiuk, companheiro de trabalho de Vygostky:

Toda a educação determina, de uma maneira ou de outra, o desenvolvimento da personalidade da criança, deixando nela um vestígio. Todavia, nem toda educação dirige ativamente o desenvolvimento para fins específicos. (...) A educação que separa as palavras dos atos é um fracasso; a instrução pedagógica verbal, que a criança não põe em prática, não traz nenhuma mudança real à sua vida, à sua posição no coletivo. A educação fracassa se não toma em consideração as diversas interconexões da criança com o ambiente, se está alienada da sua vida real, das condições subjetivas (apenas através das quais pode atuar), da precedente histórica do desenvolvimento de cada aluno, da sua idade e das suas características individuais, das suas capacidades, interesses, exigências e outras atitudes perante a realidade (2005, p. 57).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**– Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento norteador para a construção dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFCE integrados ao Ensino Médio** / Instituto Federal do Ceará. Pró-Reitoria de Ensino. - Fortaleza, 2014.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. **Lei nº 11.988, de 27 de julho de 2009**. Cria a Semana de Educação para a Vida, nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o País, e dá outras providências.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Instituto Federal do Ceará. Plano de desenvolvimento institucional (PDI) 2009-2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de combate à evasão - Proposta de ações para o combate à evasão do IFCE - Período: semestre letivo 2014.2 a 2016.2** / Instituto Federal do Ceará. Pró-Reitoria de Ensino. - Fortaleza, 2014.

CECCHINI, Marco. Introdução. In: LEONTIEV, Alexis; VYGOTSKY, Lev, S.; LURIA, Alexandr Romanovich. **Psicologia e Pedagogia- Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Centauro Editora, 2005.

KOSTIUK, G. S. Alguns aspectos da relação recíproca entre educação e desenvolvimento da personalidade. In: LEONTIEV, Alexis; VYGOTSKY, Lev, S.; LURIA, Alexandr Romanovich. **Psicologia e Pedagogia- Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Centauro Editora, 2005.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; MOURA, Dante Henrique; ZAN, Dirce Djanira Pacheco e; RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa e. **Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno I: ensino médio e formação humana integral**. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

PACHECO, E. Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. In: PACHECO, E. (org). **Institutos Federais Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Fundação Santillana. São Paulo: Ed. Moderna, 2011.

SIMÕES, Carlos Artexes; SILVA, Monica Ribeiro da. **Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno III: o currículo do ensino médio, seu sujeito e o desafio da formação humana integral**. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

VYGOTSKY, Lev S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: LEONTIEV, Alexis; VYGOTSKY, Lev, S.; LURIA, Alexandr Romanovich. **Psicologia e Pedagogia- Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento**. São Paulo: Centauro Editora, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agroecologia 68, 73, 75

Alfabetização científica 89, 90, 91, 96, 98, 129, 130

Aprendizagem 1, 2, 4, 10, 14, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 42, 44, 49, 51, 52, 56, 57, 64, 66, 68, 69, 74, 75, 80, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 106, 108, 109, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 161, 162, 164, 167, 168, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 183, 187, 188, 194, 196, 197, 200, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223

Aprendizagem baseada em problemas 124

Avaliação 6, 9, 14, 15, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 40, 43, 44, 46, 55, 87, 88, 94, 95, 108, 121, 142, 146, 150, 164, 179, 181, 195, 197, 218

### C

Competência profissional 124

Competencias 99, 101, 102, 105, 122, 123

Competências digitais 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 188

Comunidades de aprendizagens 129

Conteúdos 4, 8, 15, 19, 26, 28, 50, 51, 57, 60, 63, 71, 82, 83, 85, 95, 129, 144, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 171, 181, 190, 195, 197, 202, 210, 212, 215, 218, 221

Copyleft 99, 105

Curso de Pedagogia 47, 54, 55, 65, 67, 96, 190, 191

Curso pré-universitário popular noturno da UFF 12

### D

Dados quantitativos 68, 70

Desafios 5, 6, 10, 12, 13, 14, 26, 34, 52, 63, 66, 69, 93, 94, 96, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 152, 158, 175, 177, 178, 179, 182, 187, 200, 201, 204, 207, 210

### E

Educação 1, 2, 5, 6, 9, 10, 13, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197,

198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 231

Educação a distância 24, 25, 26, 28, 33, 34, 108, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 214

Educação do campo 68, 69, 71, 75, 76

Educação inclusiva 87, 89, 96, 98, 223

Educação para a cidadania 77

Educação profissional técnica e tecnológica 200, 201, 203, 210

Educação remota 177, 178

Educação saudável 124

Ensino-aprendizagem 26, 28, 34, 64, 68, 69, 74, 75, 168, 172

Ensino e aprendizagem 88, 89, 96, 108, 109, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 167, 168, 175, 176, 178, 183, 187, 188, 196, 197, 200, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Ensino médio 20, 21, 55, 70, 74, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 107, 110, 114, 115, 117, 140, 142, 146, 149, 173, 205, 207

Ensino remoto 107, 173, 175, 177, 179, 183, 184, 187, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221

Escola pública 22, 66, 110, 115, 129, 130, 140, 142, 149, 156, 212

Espaço não - formal de educação 47

Estresse 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23

## F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 30, 33, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 91, 94, 97, 106, 107, 108, 109, 117, 123, 132, 133, 139, 142, 155, 158, 159, 160, 161, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 182, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 204, 205, 211, 214, 219, 221, 223, 231

Formação de professores 1, 2, 4, 52, 53, 54, 55, 86, 97, 142, 169, 172, 176, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 211, 231

Formação inicial de professores 175, 191

Formação integral 5, 77, 79, 80, 82, 204

Frenteira 166, 171, 172, 173, 174, 212, 214, 216

## G

Gameificação 87, 88, 92, 93, 94, 95

Gêneros multimodais/digitais 140, 141, 142

Gestão e organização 190, 191, 192, 196, 197



## I

Infraestrutura 68, 70, 74, 75, 169, 201

Ingeniería de software 99, 101, 104

## L

Letramento científico 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98

Letramento digital 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 151, 152

## M

Metacognição 129, 133, 134, 137, 139

Metáfora 129, 133, 135, 136

MOOC 99, 100, 101, 103, 104, 105, 178, 188

## P

Pandemia 107, 109, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 187, 212, 213, 214, 216

Paradigmas educacionais 1, 2, 5, 9

Pedagogia 4, 10, 30, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 76, 82, 86, 96, 120, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 206, 209, 211, 218

Pedagogo 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 64, 66, 191

Perfil discente 106, 107

Pesquisa baseada em evidências 35

Pesquisa educacional 35, 36, 37, 44, 45, 46, 211

Pesquisa qualitativa 22, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 48, 67, 142, 177, 179, 217

Pesquisa quantitativa 35

Políticas públicas 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 69, 88, 91, 98, 106, 107, 108, 109, 184, 190, 191, 193, 194

Pós-graduação 1, 2, 53, 68, 142, 177, 179, 183, 187, 188, 195, 197, 231

Prática pedagógica 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 43, 52, 64, 152, 190, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210

## S

Sala de aula invertida 154, 155, 156, 157, 163, 164

Síndrome de Adaptação Geral (SAG) 12, 13, 14, 19

## T

Teatro 145, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Técnico em administração 106, 107, 108, 109, 111, 118, 119

Tecnologias 25, 28, 83, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 108, 121, 123, 140, 141, 142, 143, 144, 152, 157, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 181, 182, 187, 188, 194, 196, 198, 209, 214, 216, 217, 231

Tec RJ 106, 107, 109, 111, 117, 118, 119

Tutoria 25, 28, 29, 30, 32

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

📷 @arenaeditora

📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

